



A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA O CONTROLE INTERNO NA TOMADA DE DECISÃO UM ESTUDO DE CASO NO SETOR GERENCIAL

Autor: Daniel Pessoa Caldas

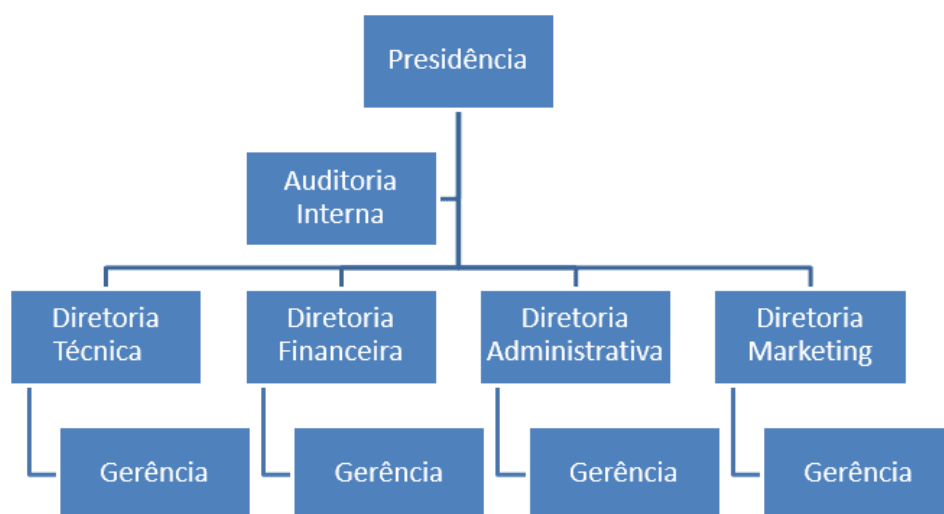
Orientador: Isabelle

Curso: Ciências Contábeis

Período:

Resumo: O presente trabalho visa demonstrar que o departamento de Auditoria Interna apoia as empresas na tomada de decisões. Erros e fraudes são abundantes nas empresas devido à falta de controles internos. Esses riscos podem causar complicações futuras se não forem amenizados. Como os ambientes de negócios são intensamente competitivos, experientes em tecnologia e em constante evolução, as empresas devem melhorar regularmente seus sistemas de controles internos. Dessa forma, o departamento de Auditoria Interna ajuda as empresas a tomar decisões sábias que minimizam erros e fraudes em sua empresa. Ao examinar as transações de acordo com os critérios definidos pelas políticas da empresa, os auditores garantem a transparência contábil e ajudam as empresas a atingir as metas estabelecidas.

Palavras-chave: Auditoria Interna, Decisões, Controles Internos.



1. Introdução

O presente trabalho visa identificar a importância da auditoria interna para a tomada de decisões junto ao controle interno. Hoje para uma gestão eficiente é de suma importância o papel da auditoria para a detecção de erros, a auditoria interna é um conjunto de procedimentos destinados a investigar e coordenar a eficácia dos controles e a verificar se as operações de uma empresa estão em conformidade com as normas adequadas (CREPALDI, 2011).

Devido aos avanços tecnológicos, como o e-commerce e as vendas por plataformas digitais, e, à concorrência no mercado, é crucial que as empresas melhorem as ferramentas que as ajudam nos seus controles internos, pois assim o trabalho tanto da auditoria quanto dos profissionais da empresa fica mais prático de ser realizado.

Assim, as auditorias internas desempenham um papel muito importante dentro de uma empresa para apoiar na tomada de decisões de gestão, minimizar erros e ajudar a empresa a alcançar os seus objetivos e bater suas metas.

A auditoria interna tem um papel importante na revisão das operações desenvolvidas por uma empresa para garantir que as atividades são realizadas de acordo com os objetivos estabelecidos, esta revisão é essencial para que a empresa possa melhorar o processo de aquisição de credibilidade com a sua marca e os seus clientes, ou seja, o departamento de auditoria interna é essencial em qualquer tipo de empresa.

As auditorias podem lidar com os dados disponíveis para analisar e transformá-los em informações para a tomada de decisão, são efetuados testes para verificar a exatidão dos dados, levando a informação confiável para a gestão, refletindo assim a verdadeira situação financeira da empresa.

Diante disso tem-se o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância do papel da auditoria interna para o aconselhamento na tomada de decisão gerencial?

O objetivo específico deste estudo é identificar a percepção do gestor sobre a importância do papel da auditoria interna no aconselhamento para tomada de decisão

Os objetivos específicos são:

- a) Identificar qual a importância do controle interno para o desempenho da organização
- b) Identificar a percepção dos responsáveis por tomada de decisão sobre a importância do controle interno na organização.
- c) Descrever a percepção dos responsáveis analisando os aspectos relativos aos procedimentos da gestão e a utilização da auditoria interna como aconselhamento e análise as métricas de controles existentes.

Será feita uma pesquisa junto aos gerentes de matriz e filiais para junto deles analisar qual a eficiência do sistema de controle interno das empresas.

O trabalho visa demonstrar à empresa os benefícios da auditoria interna trabalhar junto ao controle interno, para se ter uma empresa com menos riscos de erros e também mais organizada para as partes administrativas e comerciais.

2.DESENVOLVIMENTO

2.1. Conceitos da Auditoria

Com a evolução da ciência contábil, que se tornou imprescindível à Administração das empresas, desenvolveu-se também, a necessidade dos métodos de auditoria que são importantes ferramentas para o controle administrativo. A auditoria interna é uma função de avaliação, criada dentro da empresa para examinar, verificar e administrar todos os procedimentos e políticas internas referentes a conferência do sistema contábil e controles financeiros internos, assegurando assim de que todos os procedimentos estão de acordo com a legislação e políticas das empresas (Attie, 2011).

Segundo Alberton (2002), auditoria tem origem vinda do latim audire, que tem como significado ouvir. Conforme afirma Aguirre (2002), as primeiras auditorias possuíam o nome de auditorias corretivas e seu foco era detectar apenas fraudes e desfalques para a verificação do caráter dos Gestores das organizações.

De acordo com a Instrução Normativa nº 01/2001, a auditoria contábil consiste em examinar registros e documentos e coletar informações de acordo com os procedimentos relativos aos interesses da entidade controladora, com o objetivo de obter elementos de suporte suficientes para que se possa determinar se os registros contábeis estão ordenados e em conformidade com as regras contábeis, se as demonstrações financeiras refletem a situação da empresa.

Para Hoog e Carlin (2004): A auditoria contábil é a certificação dos elementos contábeis na prática da sociedade empresarial, garantindo a credibilidade das informações contábeis e a integridade do patrimônio, visando minimizar os riscos operacionais, financeiros, societários, ambientais, trabalhistas, previdenciários, mercadológicos e outros, por meio de técnicas.

Conforme ressalta Franco (2009), as empresas que passam por uma auditoria interna, são aquelas empresas que te capacidade acima do porte médio por terem um volume significativo em suas operações, e um grau maior de dificuldade no manejo de suas atividades, o qual exige um controle mais rigoroso e permanente, frisando assim, que o trabalho de auditoria interna deverá ser feito em tempo integral, dispondo de mais conhecimento em relação à empresa, visto que não poderia ser exercido por um auditor externo, pois além de ter um tempo limitado para resolver problemas da empresa, o auditor externo presta serviços para mais empresas.

Conforme afirma Cavalcanti (2007), a auditoria é uma área específica da contabilidade projetada para avaliar a eficácia e a eficiência do projeto de controle de ativos destinado a atingir esse objetivo de fornecer informações sobre os dados por meio de uma opinião.

Vale ressaltar, o conceito de Crepaldi (2010), que a auditoria das demonstrações financeiras são um conjunto de procedimentos técnicos que atingem um objetivo específico, uma determinação de que a opinião atende aos princípios acordados. Os relatórios contábeis devem obedecer à legislações específicas.

2.2. Diferenças da Auditoria Interna para a Auditoria Externa

Visando as auditorias internas e externas, elas tem suas diferenças e particularidades, como quem pode exercer o papel de cada uma.

As auditorias externas são realizadas por auditores independentes, ou seja, aqueles que não possuem vínculo com a empresa auditada, e que tem como principal objetivo revisar documentos e demonstrações financeiras para emitir opinião sobre os mesmos. Para isso são necessários profissionais capacitados da área contábil. Conforme afirma Jund (2001), a auditoria externa é uma das formas usadas pela contabilidade, ou seja, aquela destinada a verificar a escrituração e demonstrações contábeis, a fim de confirmar sua adequação.

Um sistema de auditoria interna pode ser definido de acordo com Januzzi (2002) como um conjunto de políticas e procedimentos adotados pela administração da organização para auxiliar no processo de atingir metas administrativas, garantir uma execução ordenada e eficiente das atividades, conformidade com as políticas administrativas, armazenamento e

uso adequados de ativos, prevenção e detecção de fraudes, integridade de registros de contabilidade e preparação de informações financeiras confiáveis.

Conforme a NBC TA 315 (RI) Controles Internos. A auditoria interna é fundamental na análise e identificação visando compreender se os controles internos e o sistema de gestão estão conforme as normas da empresa, e estando tudo dentro das normas o auditor poderá emitir o seu parecer em relação funcionamento dos cotroles internos, assim, apontando as deficiências do controle e sugerindo melhorias. O controle interno é responsável por definir procedimentos operacionais e medidas para evitar falhas, acompanha a execução das atividades, e opinam sobre elas, prevenindo ou corrigindo elas para evitar erros. Por sua vez, a auditoria interna, faz a revisão, acompanhamento e avaliação dos controles internos, visando o cumprimento das politicas internas da empresa (QUEIROZ,2009).

2.2.1. Controle Interno

Uma gestão empresarial boa e um eficiente controle interno pode ser o caminho para a empresa se tornar forte e competitiva no mercado. Cada empresa deve ter seu plano de organização para uma noa tomada de decisão. Esse plano de organização é caracterizado como modo pelo qual organiza um sistema. A estrutura empresarial precisa corresponder a uma divisão adequada e balanceada de trabalho, de uma forma que seja estabelecida, relações de autoridade e responsabilidade entre os níveis de parcela de trabalho exigidos para a execução dos objetivos da empresa (ATTIE,2009).

Alver, Silveira e Montagner (2019) definiram os princípios básicos da seguinte forma: I – todas as entidades devem determinar explicitamente a responsabilidade; II — as funções devem ser segregadas; e III — são necessárias comprovações adicionais de despesas; IV – instruções escritas são necessárias para todas as operações. Metas de longo prazo e registros de pessoal, organizações e políticas devem estar presentes para manter esses fundamentos.

Um sistema de controle adequado depende de pessoas qualificadas, utilização de técnicas e variações no trabalho, ter eficiência no tratamento de normas tecnológicas voltadas ao setor contábil, ter eficácia nos materiais aplicados e na avaliação dos resultados (RITTA, 2010).

Os controles internos podem apresentar algumas naturezas para ajudar na tomadas de decisão, que pode ser a natureza preventiva, natureza detectiva e natureza corretiva.

A natureza preventiva tem o papel de diminuir as causas de uma possível exposição, servindo como um manual, por sua vez a natureza detectiva tem o papel de identificar o motivo de tal exposição durante ocorrido fato, já a corretiva tem o papel de ajudar a investigar e corrigir dessas causas de exposição que foram detectadas (ALVER,2019).

O controle interno preventivo inicia na verificação das demonstrações financeiras, onde se tem a confirmação de limites para crédito a clientes antes da aprovação da faturamento, determina uma pessoa em específico para a conciliação bancária e contábil, onde se tem uma maior segurança para a análise e demosntração dos dados que serão apresentados (SILVEIRA,2019).

Por sua vez, o controle interno detectivo analise as demonstrações contábeis e financeiras, como balanço patrimonial, balanço financeiro e gerencial, analisa as diferenças entre valores de orçamento e valores reais, consumo de produtos adquiridos, e, também o saldo devedor dos clientes, afim de que seu contas a receber esteja em dia (ALVER,2019).

Já o controle corretivo, é o que no fim de todos os controles mencionados anteriormente é o que conclui as análises, a fim de encontrar eventuais erros na estrutura dos controles internos (BOTELHO,2007).

2.2.2. Controle Interno e Controle Financeiro

Controle interno e controle financeiro estão interligados, pois a partir deles o trabalho dentro da organização se torna possível (LIZOTE; ANGIOLETTI e ZIMMERMANN, 2015).

O controle financeiro é o que da melhoria no controle das informações financeiras e gerenciais que são utilizados na tomada de decisão e assim ajudando a administração da empresa com seus objetivos(MONTAGNER,2019).

Conforme cita o Sebrae (2001), controles financeiros “são os instrumentos que permitem ao administrador planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa em determinado período”.

Para Montagner (2019) dominar o processo das contas a receber tem a finalidade de controlar os valores referentes à vendas a prazo e deve ser organizado para:

I – Fornecer informações do total dos valores a receber de clientes;

É de suma importância para ter organização no processo.

II – Estimar valores que futuramente entrarão no caixa;

Para obter valores concretos no momento da conciliação e manter o controle interno organizado.

III – Fornecer a gerência do setor informação sobre clientes que são bom pagadores;

Para um bom controle financeiro é muito importante saber para quem se dá bons prazos como forma de pagamento, assim o cliente bom pagador sempre estará satisfeito com o serviço prestado.

2.3. Planejamento e Levantamento do Processo

O trabalho da auditoria é iniciado com o planejamento, que é de suma importância para a identificação da amplitude e a época do trabalho a ser realizado, mediante a relevância de cada processo das diretrizes da gestão da empresa. Segundo Zanella (2002,p.16) o roteiro indica os itens revelantes de cada verificação para orientar o auditor quanto as técnicas para aplicar e aspectos relevantes a serem examinados.

Durante todo o processo de planejamento de auditoria, os auditores internos analisam detalhadamente o trabalho planejado. Eles criam um programa de trabalho escrito, que deve ser revisado e atualizado sempre que necessário. Idealmente, esse processo resulta em um resultado de auditoria ideal. Após a criação de um programa de trabalho, é realizada a avaliação de risco. Isso avalia a probabilidade de o prazo ser descumprido, bem como se o objetivo da auditoria será cumprido. Algumas das pesquisas utilizadas nesta avaliação incluem avaliar limitações de comunicação, contratar especialistas e examinar o volume de operações. Ao seguir essas etapas, os auditores externos garantem que suas auditorias atendam a todos os objetivos pretendidos. Segundo a NBC TA 300 os objetivos referentes a planejamento são:

1-Identificar problemas da empresa;

É extremamente necessário na fase do planejamento para que o trabalho do auditor tenha um foco inicial, visando sanar os problemas e identificar melhorias.

2-Definir qual o processo adequado para a execução de trabalho em curto prazo;

Pois quanto menor o prazo do processo, mais rápido a empresa terá um retorno e poderá começar a providenciar junto ao seu controle interno as melhorias necessárias.

3-Garantir exatidão dos levantamentos e trabalhos a serem realizados pela equipe;

O processo precisa de levantamentos exatos para que o trabalho seja de extrema confiança e segurança.

4-Dividir as tarefas para não sobrecarregar nenhum dos colaboradores.

Essa é uma parte crucial, pois um colaborador sobrecarregado não consegue ter um bom empenho em nenhuma das atividades designadas, ter essa divisão é de extrema importância em todos os setores.

2.4 A importância da auditoria interna

O auditor interno garante o cumprimento das normas e políticas da empresa por meio da avaliação dos controles financeiros, operacionais e contábeis da empresa. Em seguida, eles auditam a avaliação de risco e os procedimentos da empresa para garantir que os objetivos sejam atendidos. Isso ajuda a gestão a criar um plano para atingir seus objetivos na empresa. Conforme a Resolução CFC 986/03 – NBC T12 a auditoria interna inclui estudos, análises, avaliações, relatórios e evidências que são metodicamente estruturados para avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economia de processos, sistemas de informação e controles internos integrados ao meio ambiente e à gestão de riscos a gestão da unidade na consecução dos seus objetivos.

Attie (2006,p.52) pontua que: A auditoria interna em seu trabalho ajuda a administração a reconhecer que todos os procedimentos e princípios internos definidos pela empresa, sistemas contábeis e de controle interno são efetivamente seguidos e todas as transações são refletidas nas contas de acordo com critérios pré-definidos.

Conforme a Resolução CFC 986/03 – NBC T12 a auditoria interna inclui estudos, análises, avaliações, relatórios e evidências que são metodicamente estruturados para avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economia de processos, sistemas de informação e controles internos integrados ao meio ambiente e à gestão de riscos a gestão da unidade na consecução dos seus objetivos.

Diante do que já foi mencionado a respeito da auditoria interna, Ibraim Lisboa (2008) cita que, ela surgiu como uma ramificação da auditoria externa. O auditor interno é um dos colaboradores da empresa, não podendo assim, desenvolver trabalho em que pode algum dia chegar a examinar e avaliar, assim não haverá interferência em sua independência. O auditor contribui para as decisões do controle interno, e para que isso aconteça de forma coerente é importante que eles tenham entre si uma boa organização como demonstra no modelo a seguir:

FONTE: OBRA FORMAÇÃO DE AUDITORES INTERNOS, AUTOR IBRAIM LISBOA

O modelo referenciado exemplifica uma forma em que algumas empresas trabalham, tendo a auditoria interna ajudando na sua tomada de decisão, o presidente da empresa designa o que deve ser feito, o auditor previne os riscos, a auditoria autoriza o trabalho, e, logo em seguida passa para a sua gerência por em prática, de forma segura e mais correta possível, assim tendo um trabalho bem executado (FRANCO, 2011).

2.5 Utilização da Auditoria Interna na redução de erros e fraudes nas empresas privadas

A empresa privada é uma entidade com fins lucrativos. Para Fungêncio (2007) as empresas privadas são aquelas que o capital é detido em maioria pelos agentes privados e que seu objetivo é o lucro.

Os erros são cometidos involuntariamente, sem ter o intuito de ser o causador de riscos. De acordo com Sá (2011), “O erro é um vício involuntário, de escrituração e ou de demonstração contábil”.

Segundo a NBC T12, “o termo erro aplica-se a atos involuntários de omissão, desatenção, desconhecimento ou má interpretação de fatos na elaboração de registros e demonstrações contábeis, e de transações e operações da entidade, tanto em termos físicos quanto monetários”.

A NBC T11-IT03, conceitua o termo de fraude como “o ato intencional de omissão e manipulação das transações, adulteração de documentos, registros e demonstrações contábeis”.

O papel de uma empresa privada se reflete nos resultados financeiros, que é sua lógica e propósito. As empresas existem para fornecer bens e serviços aos seus clientes e excedente econômico para a sociedade. Essas atividades exigem capital, que deve ser coberto pelos lucros auferidos pelo negócio. O objetivo final de uma empresa é obter lucro menos o custo do capital investido. A lucratividade é uma necessidade essencial do negócio (INSTITUTO ETHOS, 2005).

A partir desse momento surgem as preocupações com o controle interno, evitando custos excessivos, confiabilidade, prestação de serviço de qualidade, aumentando o número de clientes e assim aumentando os lucros. A auditoria interna traz muitos benefícios para a comunidade, pois é um departamento que possui autonomia em quase todas as áreas, portanto, a auditoria interna pode ser útil na tomada de decisões (MAXIMIANO, 2000).

Para que o gestor tome decisões com segurança, é preciso garantir que seja a melhor escolha, pois a auditoria tem um papel importante ao auxiliar a gestão e avaliar a melhor opção em momentos de incerteza. Para Chiavenato (1936) a decisão é um processo de análise e escolha, onde tem várias alternativas disponíveis.

Para Jund (2001, p31) a auditoria interna tem um objetivo para cada setor e para a administração da empresa, ela fiscaliza a eficiência dos controles internos, da sua opinião nas adequações das demonstrações da empresa e assegura uma credibilidade maior aos registros. Sendo assim a auditoria é crucial para que a empresa esteja sempre regular com suas obrigações, com colaboradores mais capacitados em seus setores e com maior credibilidade no mercado.

2.6. Metodologia

A pesquisa terá como avaliação um estudo de caso único, em uma determinada empresa, onde seu objetivo será que os administradores da matriz e filiais dessa empresa avaliem como é o sistema de controle interno da mesma.

O estudo obtém caráter qualitativo e quantitativo, com objetivo descritivo, com coleta de dados primário por meio de questionário. O questionário é elaborado com 18 questões, onde 4 são com o perfil do colaborador e as demais voltadas para o controle interno, todas

elas sendo questões em caráter afirmativo, e a sua avaliação sendo em grau de 1 a 5 para a avaliação.

A empresa tem grande atuação no comércio de autopeças, onde é composta por 1 matriz e sete filiais no estado de Minas Geras e um centro de distribuição no estado do Espírito Santo. A empresa já atua há mais de 40 anos no mercado, oferecendo qualidade e bom preço na região, e contribuindo com a empregabilidade das famílias.

Para Eduardo Voglino (2020) a análise qualitativa nos permite obter informações da empresa que vão além dos números. A análise qualitativa é uma das etapas onde se leva em conta o cenário microeconômico e macroeconômico da empresa.

Para Eduardo Voglino (2020) a análise quantitativa diferente da qualitativa ela nos ajuda a avaliar os números da empresa, com base nos números obtidos no balanço patrimonial e nos resultados financeiros é possível usar uma variedade de índices para examinar por completo o cenário da empresa.

Os objetivos da pesquisa descritiva salientam-se que “ela pode agregar valor em pesquisas destinadas ao mercado, como por exemplo o marketing. Cruzam-se os dados de mercado objetivando a geração de informações estratégicas para a tomada de decisão.” (METZZER,2021)

As técnicas desenvolvidas na entrevista e questionário, sendo que as entrevistas proporcionam maior efetividade na coleta de dados primários, sobre algum assunto ou fenômeno. A entrevista pode ser desenvolvida pela análise quantitativa, onde cada gerente poderá avaliar o cenário do controle interno da empresa.

A metodologia de coleta de dados perpassará por uma entrevista com roteiro padrão e um questionário estruturado, que em seu final trará informações importantes para a empresa fazer melhorias dentro da sua gestão.

2.7.Técnica de coleta de dados

Para obtenção de resposta da problemática deste estudo, foi realizado uma entrevista estruturada com os responsáveis atuantes na filial de uma empresa cituada na região de Manhuaçu—MG, o qual possuem filiais em nos estados de Minas Geras e Espírito Santo, onde se encontra o seu Centro de Distribuição.

Foram adquiridos 7 respostas de representantes responsáveis por tomada de decisão objetivando identificar se a utilização dos dados de auditoria interna realizada pela matriz são utilizados como aconselhamento de tomada de decisão nas filiais e quais as percepções dos responsáveis sobre a absorção dos dados como métrica de desempenho e de utilização nos controles existentes.

Com o desenvolvimento do questionário, criado a partir da teoria abordada neste estudo, e de autoria própria, por natureza estruturada, enviado por google forms e tabelado com resposta a escala tipo Likert e obtendo em primeiro momento a parte de identificação do perfil amostral e no segundo momento com 18 variáveis que respondem a problemática do estudo, todas elas sendo questões em caráter afirmativo, e a sua avaliação sendo em grau de 1 a 5 para a avaliação. Conforme se apresenta na tabela 1:

Questão	Descrição da Variável
1	Idade.
2	Gênero.
3	Escolaridade.
4	Cargo na Empresa.
5	A empresa divulga bem as normas internas.
6	Existe manual de procedimentos das funções dos funcionários detalhadamente.
7	Quando há retirada de estoque para uso e consumo, deve ser autorizada pelo responsável.
8	A aprovação ocorre de modo eletrônico.
9	A empresa realiza conciliação bancária.
10	A empresa realiza monitoramento das receitas.

Escolaridade.	Ensino Superior Completo	Ensino Superior Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Médio Completo	Ensino Superior Completo	Ensino Superior Completo
Cargo na Empresa.	Gerente de Vendas	Gerente Administrativo	Gerente Filial	Gerente Filial	Gerente Filial	Gerente Filial	Gerente Filial

Tabela 2: Perfil da amostra

Fonte: elaborado pelo Autor

O objetivo da pesquisa é analisar como os gestores de cada filial enxergam o controle interno da empresa e como a auditoria interna pode auxiliar em cada aspecto tratado na pesquisa.

Representante das Filiais

<i>Variável</i>	1	2	3	4	5	6	7
A empresa divulga bem as normas internas.	4	5	5	4	5	5	4
Existe manual de procedimentos das funções dos funcionários detalhadamente.	3	3	3	3	4	4	5
Quando há retirada de estoque para uso e consumo, deve ser autorizada pelo responsável.	5	4	4	5	4	5	5
A aprovação ocorre de modo eletrônico.	5	4	4	5	4	5	5
A empresa realiza conciliação bancária.	5	5	4	5	4	5	4
A empresa realiza monitoramento das receitas.	4	5	5	4	3	5	4
A empresa mantém controle de saída e entrada de funcionários.	5	5	5	5	3	4	5
Há controle de entrada e saída de recursos financeiros.	5	5	4	4	4	4	3
Há rotação de função entre os funcionários da empresa.	3	3	3	3	5	3	3
Cada área da empresa dispõe de manual de procedimentos.	3	2	2	2	3	4	3
As informações disponibilizadas são precisas.	4	3	5	4	5	5	4
O sistema da empresa para controle geral é bom (nêrus).	3	3	3	3	4	4	4
Existe um monitoramento dos processos operacionais.	5	5	4	5	5	5	5
As deficiências encontradas nos processos internos são sanadas de imediato.	3	5	3	3	5	4	5

Tabela 3: Perfil da amostra

Fonte: elaborado pelo Autor

Em relação a divulgação de normas podemos ver que os 7 representantes avaliam como muito bom ou ótimo, assim se pode avaliar que a empresa tem a clareza no que consta suas normas.

No que tange o manual de procedimentos a empresa precisa estar se adequando mais, para que cada funcionário faça a sua exclusiva função para que fique um trabalho mais eficiente.

A aprovação de retiradas por meio eletrônico é um meio muito importante, pois quando era feito por meio de requerimento acabava atrasando o trabalho dos funcionários que a faziam, por tanto os gerentes alegam que este meio funciona muito bem.

A retirada de estoque para consumo, segundo a opinião dos gerentes está sendo feita de forma correta e organizada, e é de suma importância para que não haja perdas.

Na questão de entrada e saídas de funcionários e na rotatividade de funções podemos analisar que a empresa controla bem as saídas e entradas e tem uma realização mediana de mudança de função, deixando assim o funcionário por um bom período de tempo fazendo o mesmo serviço, o que é um lado negativo, que pode levar a uma desmotivação e fazendo com que o funcionário piore o seu processo na função.

Por meio dos dados apresentados podemos ver que a grande maioria dos gerentes da empresa classificam os controles internos da empresa como ótimo, sendo 45% esse total. Pode-se ver também que o sistema utilizado pela empresa para ajudar nesse controle não é tão bom aos olhos dos gerentes, podendo assim a empresa verificar como melhorar nesse quesito. A rotatividade entre funcionários também poderia ser mais eficaz, assim teriam mais funcionários capacitados em várias áreas.

Com obtenção de responder a questão sobre a importância do papel da auditoria interna para o aconselhamento na tomada de decisão gerencial pode-se identificar que o sistema de auditoria para o que foi analisado na pesquisa é de suma importância, pois por meio dele, pode-se sanar a insatisfação dos gestores em relação a alguns processos gerenciais, e também ajudar na escolha de um novo sistema para o controle interno.

Diante disso quanto a questão da importância do controle interno para o desempenho da organização fica acertado que com ele a empresa tem o conhecimento da sua real situação porque o controle evidencia as informações com clareza e objetividade.

Em relação a percepção dos responsáveis por tomada de decisão sobre a importância do controle interno na organização pode-se perceber para esse grupo amostral que o sistema de controle interno existente na empresa no geral é muito bom, havendo apenas algumas contestações e que com a ajuda da auditoria interna, poderá futuramente mudar esse cenário, fazendo com que o trabalho dos responsáveis fique cada vez mais seguro.

A empresa tem que manter a sua conciliação bancária em dia, pois algumas filiais têm o regime de tributação de Lucro Real, no entanto fazem a apuração de impostos mensalmente de acordo com o balanço.

Hoje em dia se cada setor tivesse um manual de procedimentos específicos, o trabalho dentro da empresa ficaria muito mais simples e fácil, pois assim cada funcionário sabe o que deve ser feito e se especializa naquela área.

Quanto a percepção dos responsáveis analisando os aspectos relativos aos procedimentos da gestão e a utilização da auditoria interna como aconselhamento e análise as métricas de controles existentes identificou-se que a empresa necessita de melhorias na separação das funções de funções e no seu sistema de controle, tanto para o operacional quanto para o administrativo.

Diante do exposto pode se observar que o sistema de controle interno pode ser falho e que depende de uma ajuda estrutural para a organização e para a melhoria do empenho da empresa. A auditoria interna feita na empresa observa cada detalhe e cada ponto negativo existente para a melhoria de desempenho, os pontos negativos encontrados na pesquisa estão sendo de imediatos sanados, a fim de garantir a satisfação dos gestores e a melhor capacidade de trabalho para a organização.

A pesquisa teve o objetivo de demonstrar a importância da auditoria interna para as empresas, e, foi possível ter uma visão de que a auditoria tem uma função fundamental dentro da organização, para que ela continue alavancando seus resultados e conseguindo

alcançar os seus objetivos. Hoje em dia para que uma empresa chegue a um certo patamar, ela depende muito de colaboradores capacitados, e um auditor interno, por sua vez, além de ajudar a empresa a se adequar no mercado, dando seu parecer para a tomada de decisão, ele auxilia na capacitação de cada colaborador da organização, afim de que todas as áreas da empresa estejam de acordo com o que se pede hoje nos currículos em todos os lugares, uma boa experiência e capacitação

Com os dados apresentados na pesquisa pode se observar que a auditoria interna tem um papel importantíssimo no controle das operações e também na organização da empresa, pois através dos métodos utilizados pela auditoria, podemos ver que houve a detecção de falhas que podem acarretar em perdas, que é o caso da retirada de estoque, e também na ineficiência da gestão, pois se a empresa não tem um controle das suas entradas e saídas de mercadorias, ela pode estar levando um prejuízo inimaginável.

A administração pode utilizar a auditoria interna apresentada para aumentar a sua eficiência métodos de controles internos, visando além de tudo a sua maior eficiência dentro do mercado, mas para isso, a gestão deve primeiro entender a importância de tal auditoria, pois só assim ela será útil e eficiente.

Para uma boa saúde financeira no quesito da conciliação bancária, é necessário que a empresa tenha uma boa harmonia entre o controle interno e a auditoria, pois se forem bem utilizados os métodos de ambos, a empresa estará sempre com um capital seguro.

Hoje a concorrência impõe para a empresa que elas executem sua vida econômica de maneira consistente e com o mínimo de risco para o capital investido. Com isso, o controle interno se torna um mecanismo importante para o crescimento da empresa, garantindo assim uma segurança, confiança e rentabilidade.

3.CONCLUSÃO

O presente artigo teve sua limitação dentro de uma empresa situada na cidade de Manhuaçu – MG, onde já atua a mais de 40 anos no mercado. Os métodos foram utilizados no setor gerencial, a fim de demonstrar para a gestão a importância que tem a auditoria interna ajudar o controle interno da empresa, para que se tenha um trabalho mais organizado e para atender ao porte em que a empresa se encontra nos dias atuais.

Diante da análise dos dados coletados pelo questionário aplicado aos funcionários da empresa, descobrimos que, por sua vez, existe um manual de programa interno que pode ser facilmente acessado, detalhado e bem estruturado. Como é comum a muitas

empresas, além disso, entre os objetos sociais que analisamos, o que foi descrito nem sempre é o que os funcionários seguem.

Mediante o desenvolvimento constante da empresa estudada é indispensável e muito importante organizar a estrutura interna, através de auditoria interna periódica, tendo adaptações e algumas mudanças devem ser realizadas para ajustar o controle interno, como exemplo, já citado acima, a troca do sistema de controle, para um que seja mais eficaz, e, ter também um controle de capacitação de seus funcionários para que o trabalho seja desenvolvido de maneira mais assertiva.

O controle interno é de extrema importância para o processo de gestão da empresa, possuindo rico conteúdo em informação sobre o desenvolvimento dos processos adotados pela empresa. O controle eficiente permite cumprir as atividades da empresa de forma eficaz e com pouca utilização de recursos. A administração é a responsável pela organização, controle e implantação dos controles internos na empresa.

Este estudo tem como objetivo deixar em evidência a importância do controle interno na organização, de forma concreta, analisando os aspectos relativos aos procedimentos da gestão, no intuito de fazer uma análise e ir adequando os controles existentes, por exemplo, instalando novos processos. Com base nos objetivos foi possível verificar as diversas questões do contexto organizacional, como verificar a distribuição de funções, os processos internos, funcionários e outros tipos de controle interno da empresa, avaliando assim a consistência do processo de informação.

Diante do trabalho elaborado a Direção da empresa deu foco total para o controle interno, eles acreditam que a empresa está vivendo uma grande fase e dão um mérito muito grande aos responsáveis por esse controle, onde depois do relato de cada gerente expondo a sua opinião de como estava a visão deles sobre a empresa deu uma resposta de imediato. As soluções para cada variável exposta foram feitas e aprovadas pelos funcionários e um dos grandes problemas no dia de hoje que é a questão do sistema operacional da empresa está sendo sanado também, a solução para ele foi a troca de sistema, onde após várias reuniões entre gestores, foi escolhido um sistema em que atende todos os requisitos e demandas da empresa.

A auditoria interna para essas tomadas de decisão foi de suma importância, pois por ela foi permitido detectar e também sanar os erros e insatisfações dos sócios da empresa. A percepção dos responsáveis pela empresa após adotarem o sistema de auditoria interna foi que, houve melhorias tanto na parte de vendas quanto no administrativo, a empresa alavancou de uma forma surpreendente após a adoção do sistema de auditoria interna.

Sendo assim o controle interno é de suma importância para as empresas, pois por meio desse processo é que se faz com que a empresa tenha menos riscos, melhora o ambiente de trabalho, aumenta a probabilidade de lucro e também eleva a capacidade da gestão, mostrando caminhos que facilitam a saúde financeira e organizacional da empresa.

Sugere-se para futuros estudos, que façam comparativos de como era o antes e depois da inserção da auditoria interna ajudando o controle interno, para que se obtenha uma resposta concreta de como a empresa melhorou o seu aspecto e também evidenciando os benefícios e deficiências encontradas.

4.Referências

ATTIE, William. Auditoria Interna. São Paulo: Atlas, 1992.

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Auditoria Contábil. 2. Ed – São Paulo – S.P – Editora Atlas, 2011.

PORTAL DE CONTABILIDADE; Auditoria interna e sua importância nas organizações.Disponívelem:<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/auditoria-interna-organizacoes.htm>> Acesso em 27 de Jul, 2017.

JUND, Sérgio Lopes. Auditoria, conceitos, normas, técnicas e procedimentos. Rio de Janeiro: Impetus, 2002.

ZANELLA, L.; CÂNDIDO, I. Auditoria interna: rotinas e processo práticos para hotéis, restaurantes e empresas em geral. Caxias do Sul: Editora Educ, 2002.

Resolução CFC Nº 986/03, DE 21 de Novembro de 2003. NBC TI – Da Auditoria Interna.

EDUARDO VOGLINO, <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-analise-qualitativa-empresa>

EDUARDO VOGLINO, <https://comoinvestir.thecap.com.br/o-que-e-analise-quantitativa-empresa>

METZZER, <https://blog.mettzer.com/pesquisa-descritiva/>

RITTA, Cleyton de Oliveira. Análise comparativa do controle interno no contas a receber e a pagar nas empresas Beta Ltda e Alfa Ltda. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC – Florianópolis, v. 9, n. 26, p. 63-78, abr./junl. 2010.

MONTAGNER, Fernanda. Avaliação do controle interno financeiro no contas a receber e a pagar: um estudo de caso em uma indústria arroseira. Revista de Contabilidade Dom Alberto, v. 8, n. 16, p. 61-94, 05 dez. 2019.